



a preencher pelos serviços

SCD
data de entrada: 05/08/2013
N.º: 42689**1. Identificação do Requerente**

1.1. Nome

Manuel Mariano dos Santos

1.2 Bilhete Identidade /
Cartão Cidadão

06974069

1.3 Identificação
Fiscal

168937999

1.4 Morada

Rua da Cabine, nº 37
S. Paulo de Frades
3020 - 384 COIMBRA

1.5 Endereço eletrónico

helena@esenfc.pt

1.6 Contacto
telefónico

918423834

2. Local de consulta do Plano

2.1 Internet

☐

2.2 Divisão de Planeamento

☒**3. Identificação da Sugestão / Reclamação**

3.1 Freguesia

S. Paulo de Frades

3.2 N.º Processo na
Câmara
(se aplicável)**4. Elementos em anexo**

4.1 Planta de localização

☒

4.2 Outros (Indique quais)

Ofícios e documentos vários.

5. Observação☐**Sugestão**☐**Reclamação****X****Pedido de esclarecimento**☐

(Efetuada no âmbito da discussão pública da proposta da 1ª revisão do PDM de Coimbra, em conformidade com o disposto no artigo 77º do D.L. nº 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo D.L. nº 48/2009, de 20 de fevereiro)

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

Venho por este meio apresentar a minha reclamação referente ao PDM atualmente em vigor, a qual passo a transcrever:

Possuo um terreno na Estrada Principal do Jardim, S. Paulo de Frades, Coimbra no qual pretendo construir uma moradia, pretensão que já tenho há vários anos.

Já em finais de 80 e início da década de 90 eu pedi várias viabilidades de construção para esse terreno à Câmara Municipal de Coimbra (Infelizmente não guardei e portanto não tenho cópias desses pedidos e dos ofícios recebidos). Por motivos vários, essa pretensão foi sendo adlada mas, após várias tentativas quer escritas quer presenciais (falando com os Srs. Engenheiros e Arquitetos no dia aberto ao munícipe na DRAU norte) finalmente foi me comunicado que poderia construir desde que construísse uma ponte para o efeito dado que o meu terreno não tinha acesso direto à estrada principal (apenas era servido por outras duas pontes já existentes pertença de Inquilinos).

Deste modo, foi efetuado um projeto para construção da referida ponte e solicitado parecer favorável à Direção Geral do Ambiente e Recursos Naturais do Centro. Todo esse processo levou algum tempo e quando finalmente pude levantar a licença para construir a ponte era Inverno e portanto como o ribeiro levava água o que dificultava um pouco o decurso das obras eu, avancei com uma exposição para a CMC onde apresentei cópia da licença e onde solicitava informações para dar início ao projeto da casa que há tanto aguardava.

Após mais uma ida à Camara foi-me dito que tinha entrado em vigor o PDM e que o meu terreno estava implantado em zona ecológica. Não consigo ainda hoje entender o motivo pois, tinha-me sido dito que caso construísse o pontão me dariam parecer favorável à construção da casa que pretendia.

Após inúmeras diligências e contínuas solicitações foi-me sempre negada essa pretensão e foi-me dito que quando o PDM fosse revisto, para eu solicitar que fosse desafetados alguns metros para poder construir a casa. Quando tive conhecimento dessa revisão, fui à reunião que os serviços camarários fizeram na Junta de Freguesia de S. Paulo de Frades, fiz um ofício (do qual não tenho cópia) à CMC e dirigi-me por diversas vezes à Divisão de Planeamento Urbano desta Câmara Municipal, sita na Casa Aninhas.

Como neste momento está a decorrer a discussão pública, venho por este meio mais uma vez implorar que seja examinado o meu pedido pois trata-se de um terreno que à partida não apresenta riscos naturais de qualquer espécie. O único motivo que encontro para ser reserva ecológica, é o ser junto a um ribeiro mas, o qual não oferece qualquer perigo pois trata-se de um riacho que leva pouquíssima água no inverno e no verão seca totalmente. Qualquer outra espécie de preservação ambiental não se enquadra aqui pois não existem peixes nesse ribeiro, não há pássaros nem árvores de espécie protegida nas redondezas motivo porque não compreendo porque é que um terreno com bastante área, no meio da localidade, junto à estrada principal, e, agora com infraestruturas viárias favoráveis (já construí a ponte há vários anos) continua a ser zona ecológica.

Deste modo, venho, pela presente, remeter em anexo os documentos e, apelar para que possa construir uma simples e modesta casa.

Sem mais de momento e, com os melhores cumprimentos, subscrevo-me, ficando a aguardar notícias favoráveis de V. Exas.

Atenciosamente.

Data: 5 de Agosto de 2013

Assinatura:

Fausto Faiano dos Santos

**Exmº Senhor
Presidente da Junta de Freguesia de S.
Paulo de Frades
S. Paulo de Frades
Coimbra**

Manuel Mariano dos Santos, residente em Rua da Cabine, S. Paulo de Frades – 3020 – 384 Coimbra, vem por este meio solicitar a vossa melhor atenção para um terreno que possui na mesma localidade e no qual deseja construir uma casa.

Em tempos foi pedida uma viabilidade do terreno em causa à Câmara Municipal de Coimbra, foi-lhe respondido que podia construir e posteriormente, quando foi solicitada uma nova viabilidade, foi-lhe comunicado que pelo PDM (que tinha entrado à pouco tempo em vigor), era zona ecológica.

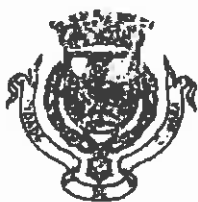
Por esse motivo, e porque esse mesmo PDM está para ser revisto, venho solicitar a vossa melhor atenção para o problema em causa, visto não ter mais nenhum terreno no qual possa construir. Chamo também atenção para o facto do meu terreno e os terrenos limítrofes se situarem no meio da localidade, junto à estrada pública e ribeiro que atravessa a aldeia e, numa zona onde existem casas dum lado e do outro, pelo que não se compreende muito bem o porquê dentro duma localidade haver uma zona ecológica quando não há no local nada que se enquadre em ecologia, ou seja, não existem peixes, árvores de espécie protegida, aves, ou qualquer outra espécie vegetal ou animal a preservar.

Ficando a aguardar a vossa melhor atenção para o assunto atrás exposto, e para o melhor desenvolvimento desta localidade.

Com os meus melhores cumprimentos,

Coimbra, 28 de Dezembro de 2000

Anexo: Fotocópia da planta topográfica sendo devidamente assinalado o terreno.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Repartição de Documentação e Atendimento

RECIBO DE DOCUMENTOS

Nome Francisco António da Silva

Bilhete de Identidade nº 6974065 Data de emissão 12/12/94

Arquivo de Identificação de Coimbra, residente em J. Paulo
de Freitas Rua do Colégio

_____, entregou na Repartição
de Documentação e Atendimento nesta data o(s) seguinte(s) documento(s):

expediente geral para o P.D.M.
refugiado no terreno sito em J. Paulo
de Freitas, junto à Estação Principal
em Coimbra

Nota: _____

Coimbra, 4 de Julho de 2000

O funcionário

[Assinatura]

Exm^o Senhor

Director Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do
Centro
Coimbra

Manuel Mariano dos Santos, residente em Rua da Cabine, S. Paulo de Frades – 3020 - 384 Coimbra, vem por este meio solicitar a V. Ex^a lhe seja concedida a renovação do Alvará de Licença nº 866/95 referente ao Proc. nº DSA nº 4.2/4439 – Procº Div. Sub-Reg. Nº 703/95, destinado à construção de um pontão sito no Ribeiro do Botão em S. Paulo de Frades. Pretende construí-lo de acordo com a descrição efectuada no v/ Alvará de Licença acima descrito.

Mais salienta de que ainda não procedeu à sua construção devido a problemas financeiros desejando neste momento construí-lo o mais rápido possível.

Pede deferimento,
Coimbra, 3 de Outubro de 2000



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Telefone 4107500

REGISTADO

Exmº. Senhor

Manuel Mariano dos Santos
S. Paulo de Frades
3020 COIMBRA

Sua Referência

Sua Comunicação de

Data

Nossa referência

Ofício n.º

ASSUNTO: **CONSTRUÇÃO DE UM PONTÃO / ARQUIVAMENTO**
Reg 22563/96

1996 08 30 - 14072

Por despacho do Exmº. Presidente desta Câmara Municipal, exarado em 9 do corrente, foi DEFERIDO o processo em referência.

Com os melhores cumprimentos.

O Director do DAU,

Engº Fernando Zeferino Ferreira

Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada ofício tratar só de um assunto.

Min. A.F.

Conf.

Dact. A.C.M.

96.08.27-RAU



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS DO CENTRO

Exm^o Sr.

Yanir Mauricio dos Santos
S. Paulo de Foz de Iguaçu

3020 Coimbra

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

OF. Nº. 2867

Rua Padre Estêvão Cabral, 12 - 2^a

3000 COIMBRA

Tele. 20131 - 22484

PROC^o Nº 4.2/4434

1995-11-29

ASSUNTO:

LICENÇA DE DOMÍNIO PÚBLICO HÍBRICO

Afim de se proceder à entrega da licença relativa à pretensão que V. Ex^a tem nestes Serviços, junto se anexa guia de depósito da Caixa Geral de Depósitos, cujo preenchimento será completado de acordo com as seguintes indicações:

a) - Caso pretenda levantar nestes Serviços a respectiva licença, depositará a quantia de 20 380\$00 e apresentará cópia da guia no acto do levantamento.

b) - Caso pretenda que lhe seja enviada a licença através dos correios, depositará a quantia de 20 582\$00 que inclui as despesas de envio, e remeter-nos-á, no prazo de 15 dias, cópia da guia de depósito.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DE DIVISÃO

(Eng^o António Jorge Viegas Carvalheira)

/ M M

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
COIMBRA

MANUEL MARIANO DOS SANTOS, casado, possuidor do número fiscal de contribuinte 168937999, residente em S. Paulo de Frades, freguesia de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra vem, na qualidade de proprietário de um terreno situado em S. Paulo de Frades, conforme assinalado na planta topográfica anexa, e nele pretendendo construir uma moradia para habitação própria, requerer a V.^a Ex.^a se digne informá-lo de quais os condicionamentos a que o mesmo possa estar sujeito, bem como o índice de construção e cêrcea a respeitar para o local. A moradia que pretendo construir desenvolver-se-á em dois pisos e terá aproximadamente a área da mancha assinalada na planta à escala 1/200 que apresento em anexo. Será brevemente construído um acesso ao lote através de pontão já licenciado pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais pelo Alvará de Licença nº 866/95.

Junta os seguintes elementos:

- a) Planta topográfica com delimitação do terreno
- b) Planta do lote à escala 1/200
- c) Fotocópia do licenciamento do pontão a construir de acesso ao lote

Pede Deferimento,

S. Paulo de Frades, 28 Fevereiro de 1996
O REQUERENTE,

198/96

Departamento de Planeamento Urbanístico

Requerente Manuel Mariano dos Santos

Zona de protecção _____

Natureza da obra ViabilidadeNº da carta 230-4-1Zona de Administração Urbanística NorteGula de receita nº. 1406

Visto

DIVISÃO DE TOPOGRAFIA

Gabinete de Plantas
Topográficas

O Desenhador Principal

F. J. J.Repartição de Documentação
e Atendimento

O funcionário

J. J. J.

PLANTA TOPOGRÁFICA

Nº 198/96

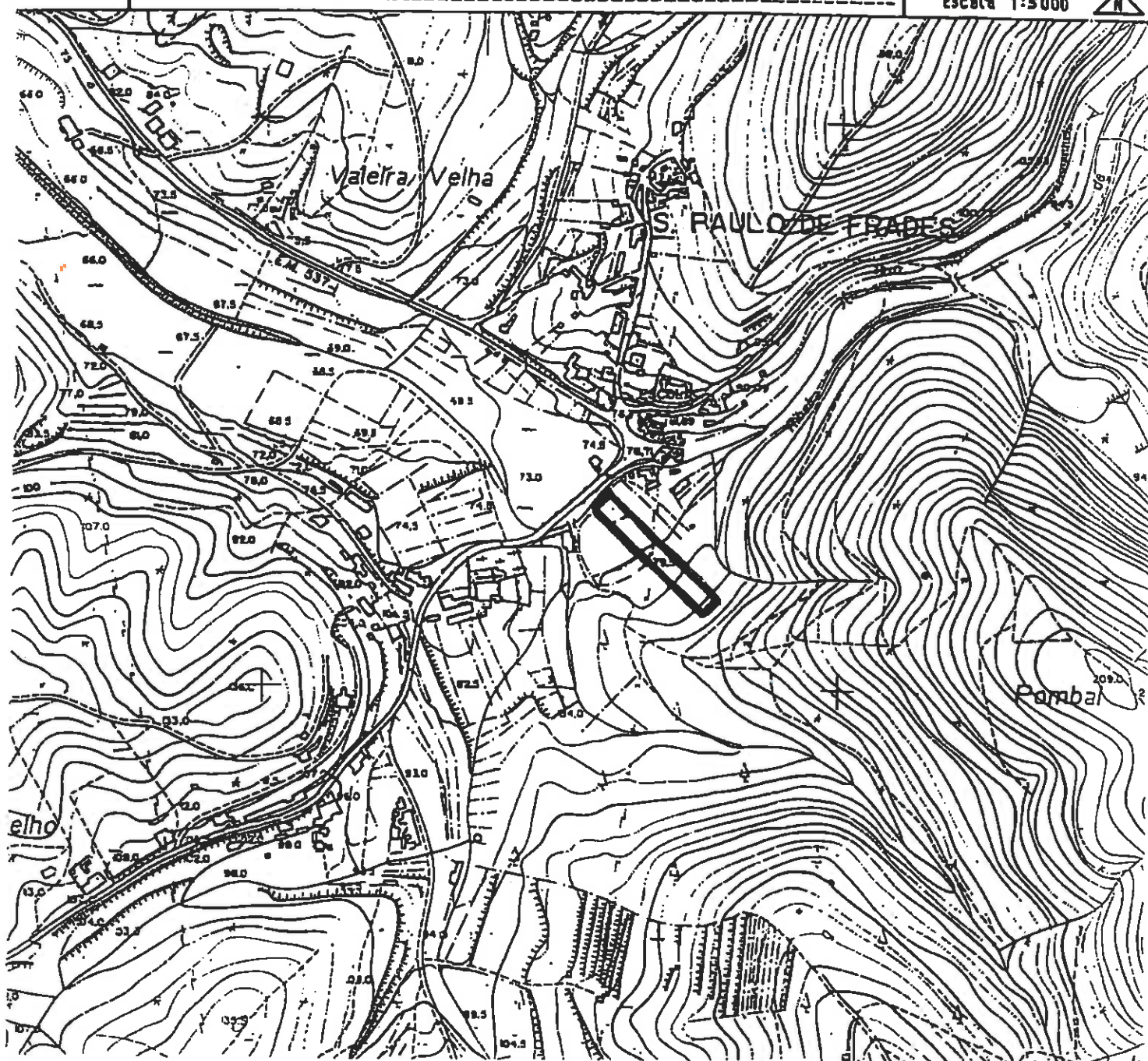
Válida por um ano

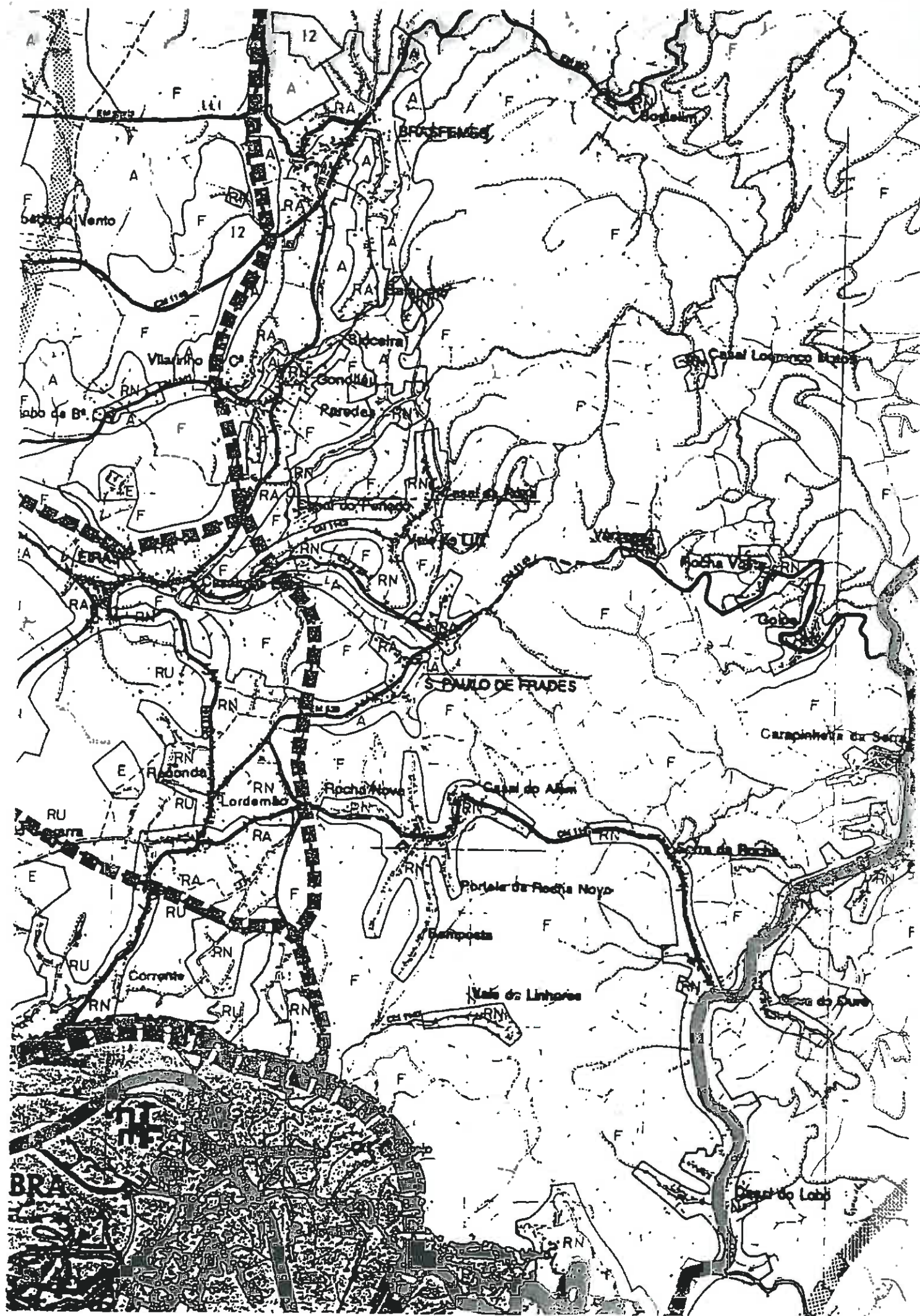
18 de Janeiro de 1996

Escala 1:5000



NOTA _____







CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Telefone 240045 P. P. O. - 12 Linhas

- REGISTADO

Exm^o. Senhor
Manuel Mariano dos Santos

S. Paulo de Frades

3020 S. PAULO DE FRADES

Sua Referência

Sua Comunicação de

Data

Nossa referência

Ofício n.º

ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE UM PORTÃO

Reg^o.: 1561, de 96.01.15

1996 04 24 - 6940

Na respectiva rubrica a «Nossa referência». Em cada ofício tratar-se-á de um assunto.

Por despacho do Exm^o. Vereador com competência subdelegada, Eng^o. Pereira da Silva, exarado em 4 do corrente foi DEFERIDO o processo em referência.

Deverá apresentar, no prazo de 90 dias:

- Projecto de estabilidade e respectivo termo de responsabilidade;

- Declaração da Junta de Freguesia confirmando o carácter público dos terrenos encravados entre o ribeiro e a estrada municipal nº5374.

Com os melhores cumprimentos.

O Director do DAU

Min A.F.

Con1

Dact M.V.

96.04.23/RAU

Eng^o. Fernando Zeferino Ferreira



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Telefones 222 555 P. R. C. - 12 Linhas

- REGISTADO
- AVISO DE RECEPÇÃO

Exm^a. Senhor
Manuel Mariano dos Santos
S. Paulo de Frades
3020 S. PAULO DE FRADES

Sua Referência

Sua Comunicação de

Data

Nossa referência

ASSUNTO: VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO
Reg^a.: 7126, de 96.03.01

Ofício n.º

1996 04 24 - 7013

Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada ofício tratar só de um assunto.

Em cumprimento do despacho do Exm^a. Vereador com competência delegada, datado de 4 do corrente, INFORMO V. Ex^a. que a sua pretensão mereceu parecer desfavorável porque, de acordo com os artigos 7º e 8º do Regulamento do Plano Director Municipal são proibidas obras de urbanização em terrenos abrangidos pela Reserva Agrícola Nacional e pela Reserva Ecológica Nacional.

Com os melhores cumprimentos.

O Director do DAU

Eng^o. Fernando Zeferino Ferreira

Min. A. F.

Conf.

Dir. M. V.

96.04.23/RAU



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS DO CENTRO
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DA ÁGUA

ALVARÁ DE LICENÇA

Proc^a DSA N^o 4.2/4439

N^o 866/95

Proc^a Div. Sub-Reg. N^o 703/95

Pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro é concedida a **MANUEL MARIANO DOS SANTOS**, residente na freguesia de **S. Paulo de Frades**, concelho e distrito de **Coimbra**, a licença requerida em 95/08/08 nos termos do Decreto-Lei n 46/94, de 22 de Fevereiro e mais legislação em vigor, para através do **Ribeiro do Botão**, no sítio e freguesia de **S. Paulo de Frades**, construir um **PONTÃO**, constituído por uma placa de pré-esforçado, com 5,10 m de comprimento, 3,00 m de largura e 0,40 m de espessura, assente em dois muros laterais de betão, iguais, cada um com 3,00 m de largura, 2,00 m de altura, 0,60 m de espessura na base e 0,30 m no coroamento. Destina-se a ligação entre as margens.

o que executará em conformidade com as prescrições regulamentares, ficando ainda sujeito às condições seguintes:

CONDIÇÕES GERAIS

1^a - Participar à Divisão Sub-Regional, com sede em **COIMBRA** directamente, ou por intermédio do guarda rios do cântão respectivo, as datas do início e da conclusão dos trabalhos;

2^a - Ficar responsável pelas despesas a que derem lugar as reclamações devidamente justificadas de terceiros;

3^a - Obrigar-se, por meio de termo de responsabilidade, a cumprir todas as disposições das leis e regulamentos em vigor, na parte aplicável, e as instruções respeitantes à execução dos trabalhos e ao uso desta licença, que forem dadas pelos agentes da Direcção encarregados da Fiscalização;

4^a - Remover para fora do alcance das águas das cheias os materiais excedentes e os entulhos provenientes dos trabalhos, após a conclusão destes ou no decurso dos mesmos, se a Fiscalização o julgar necessário.

5^a - O titular deste alvará fica responsável por prejuízos causados a terceiros imputáveis a efeitos resultantes da utilização do meio hídrico;

6^a - Esta licença não dispensa as que, por lei competirem a quaisquer outras repartições que tenham também jurisdição no local;

7^a - Este alvará deverá ser apresentado aos agentes da Direcção Regional, ou aos de qualquer outras repartições que tenham também jurisdição no mesmo local, sempre que for exigido;

8^a - Constitui causa da revogação ou revisão dos títulos de utilização os motivos constantes do Art^o 12^o do Decreto-Lei n^o 46/94, de 22 de Fevereiro,

9ª - Os litígios que surjam relativamente a esta licença serão resolvidos pelo tribunal da Comarca de Coimbra;

CONDIÇÕES ESPECIAIS

1ª - O prazo de validade para a construção da obra, é de 12 meses, a partir da data da assinatura do termo de responsabilidade;

2ª - Quaisquer prejuízos que surjam provenientes de perturbação do escoamento das águas e os resultantes da instabilidade da obra, são da inteira responsabilidade do concessionário, sendo o mesmo responsável, também, pela sua segurança.

Coimbra, 95/11/21

Custo da licença

Termo de Responsabilidade	_____ 380\$00
Custos	_____ 20 000\$00
[alínea e) do nº 1 da Portª 326/95 (2ª Série), de 4 de Outubro]	
TOTAL	_____ 20 380\$00
Pago pela Guia nº _____	

Director de Serviços
da Água

(Engº António Machado Relvão)

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, abaixo assinado, Manuel Francisco dos Santos
em meu nome e/ou em representação da firma ou empresa
morador ou com sede em S. Paulo de Frades
freguesia de concelho de Coimbra
distrito de declaro que tomei completo conhecimento das
condições em que é concedido o presente Alvará de Licença requerido em 95/08/08 e com elas me
conformo inteiramente e me obrigo a cumpri-las integralmente, em fé do que se lavra o presente termo de
responsabilidade que, depois de lido e achado conforme assino com os demais intervenientes.

Aos 14 dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O TITULAR Manuel Francisco dos Santos

O REPRESENTANTE DA
DRARN CENTRO Luís Almeida Almeida

TESTEMUNHAS

/MM



JUNTA DE FREGUESIA DE S. PAULO DE FRADES

3020 COIMBRA

Exmº Senhor

Chefe de Divisão da Direcção
Regional do Ambiente E Recursos
Naturais do Centro

Av. Marginal da Estação Nova
(antiga Fábrica dos Mirandas)

3000 COIMBRA

Sua referência

Sua comunicação de:

Nossa referência

oi.º 71/95

ASSUNTO:

DATA:

09/OUTUBRO/1995

CONSTRUÇÃO DE PONTÃO

Em referencia ao V/Ofício nº 732/DBMPIN - Proc.703/95, de 95.09.29, vimos informar V.Exª. que não houve qualquer reclamação referente á afixação do Edital para a construção de um Pontão , na Ribeira de S.Paulo de Frades a construir pelo Sr. Manuel Mariano dos Santos.

Com os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente

Alfredo Barbosa Nunes



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS DO CENTRO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA

PROC.º DIVISÃO 703/95

EDITAL

A Divisão Sub-Regional do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, com sede na Avenida Marginal da Estação Nova, (Antiga Fábrica dos Mirandas), 3000 Coimbra, faz público que Manuel Mariano dos Santos, residente no lugar e freguesia de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra, requereu licença por intermédio desta Divisão Sub-Regional, para proceder à construção de um pontão, através do Ribeiro de Botão, sítio de S. Paulo de Frades, freguesia e concelho acima citados, constituído por uma lage de pré-esforçado, com o comprimento de 5,10 metros, espessura de 0,40 metros e largura de 3 metros. A altura do pontão é de 2 metros. A lage será assente em dois muros laterais, em betão, com a altura de 2 metros, largura de 3 metros, espessura em baixo 0,60 metros e em cima 0,30 metros.

Destina-se esta obra a facilitar o acesso à habitação do requerente.

São convidadas todas as pessoas que se julguem lesadas como deferimento de tal pretensão, a examinar nesta Divisão Sub Regional, as plantas das obras, e apresentar no prazo de 30 dias, a contar da data deste Edital, as reclamações, que tenham por convenientes, contra a referida pretensão.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos.

Coimbra, 28 de Agosto de 1995



MNB/IT

Exm.^a Senhor

Chefe da Divisão do Baixo Mondego e Pinhal Interior

Avenida Marginal da Estação Nova

Antiga Fábrica dos Mirandas

3000 COIMBRA

MANUEL MARIANO DOS SANTOS, residente em S. Paulo de Frades, freguesia de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra, vem junto de V.Ex.^a pedir licença para construir um pontão de 3.00m de largura por 3.50m de comprimento, sobre o ribeiro de S. Paulo de Frades, para acesso ao seu terreno e a uma futura habitação que pretende construir no local.

Mais informo que no local já existem dois pontões semelhantes para acessos a terrenos e casas.

pede deferimento

Coimbra, 08 de Agosto de 1995

Manuel Mariano dos Santos

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

NOME: Manuel Mariano dos Santos

LOCAL: S. Paulo de Frades

TIPO DE OBRA: Construção de um pontão

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa à construção de um pontão para acesso a um terreno que o Sr. Manuel Mariano dos Santos, possui na margem direita do ribeiro de S. Paulo de Frades.

O pontão será constituído à semelhança dos que já existem no local. Terá a largura de 3.00m e o comprimento de 3.50m , será composto por uma laje de pré-esforçado (Piso) apoiada em dois encontros construídos em Betão B-20, dimensionados para as cargas que irão suportar. O vão de cálculo é de 3.50m o que não exige qualquer pilar central.

A altura do leito à base da laje será de 2.00m respeitando as alturas já existentes em relação aos pontões já construídos no local. A secção livre será suficiente para o escoamento do caudal, mesmo em ponta de cheias, uma vez que ultimamente este curso de água mesmo em tempo de cheia nunca ultrapassou a cota de 1.00m acima do leito.



2-1009/95

Departamento de Planeamento Urbanístico

Requerente Manuel Mariano dos Santos
 Zona de protecção _____
 Natureza da obra Viabilidade
 Nº da carta 230-4-1
 Zona de Administração Urbanística Norte
 Guia de receita nº. 4617

Visto
 DIVISÃO DE TOPOGRAFIA
 Gabinete de Plantas
 Topográficas

O Desenhador Principal

O torneamento desta planta não implica qualquer compromisso quanto à aprovação da obra que vier a ser requerida ou à concessão da respectiva licença.

Nos processos de obras, o interessado tem que indicar nesta planta os limites do seu lote e o nome dos confrontantes.

A obra que se projecta deve ser implantada com rigor e a vermelho.
 Devem ser observadas as informações do verso.

Repartição de Documentação
 e Atendimento

O funcionário

NOTA

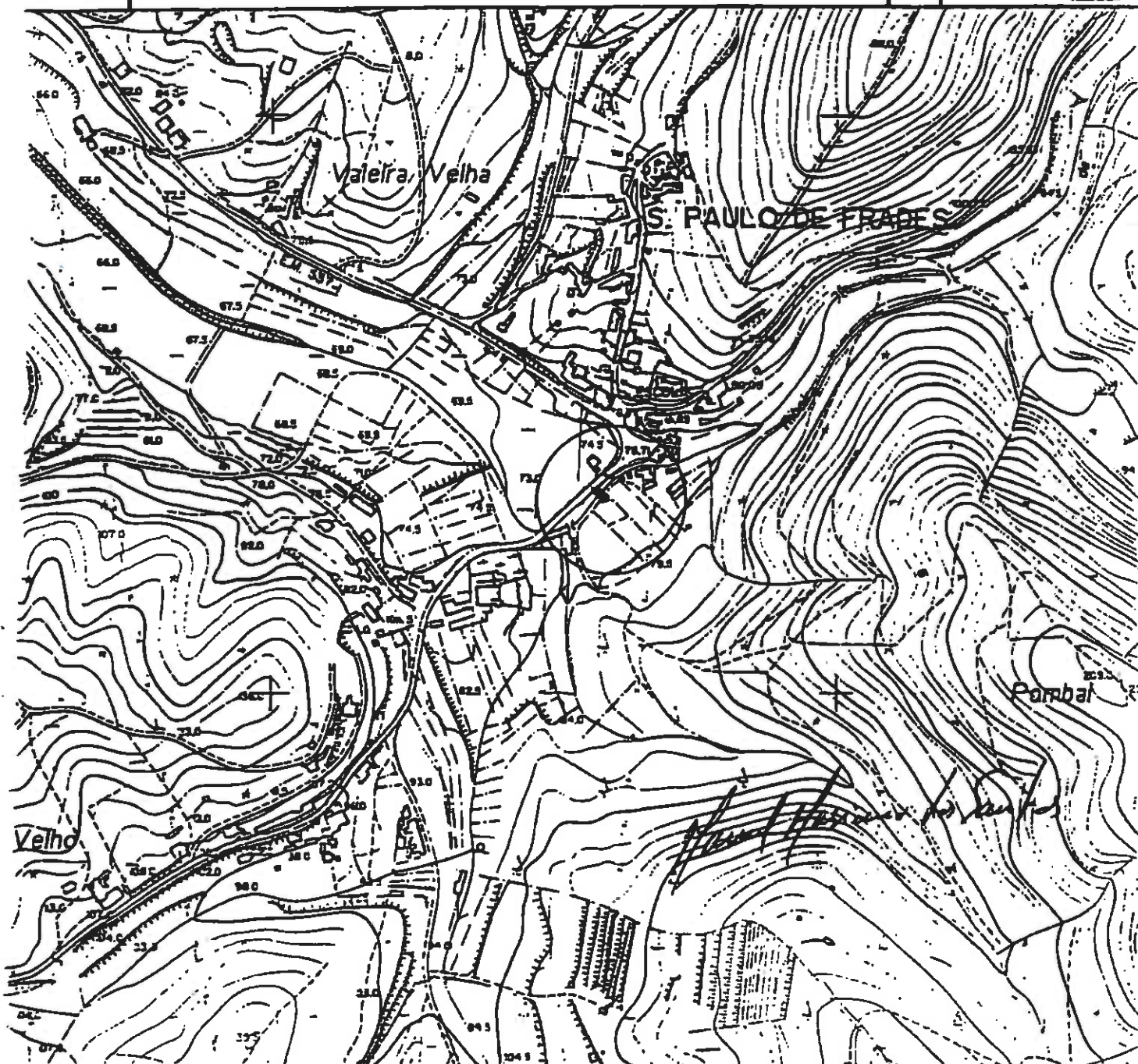
PLANTA TOPOGRÁFICA

Nº 1009/95

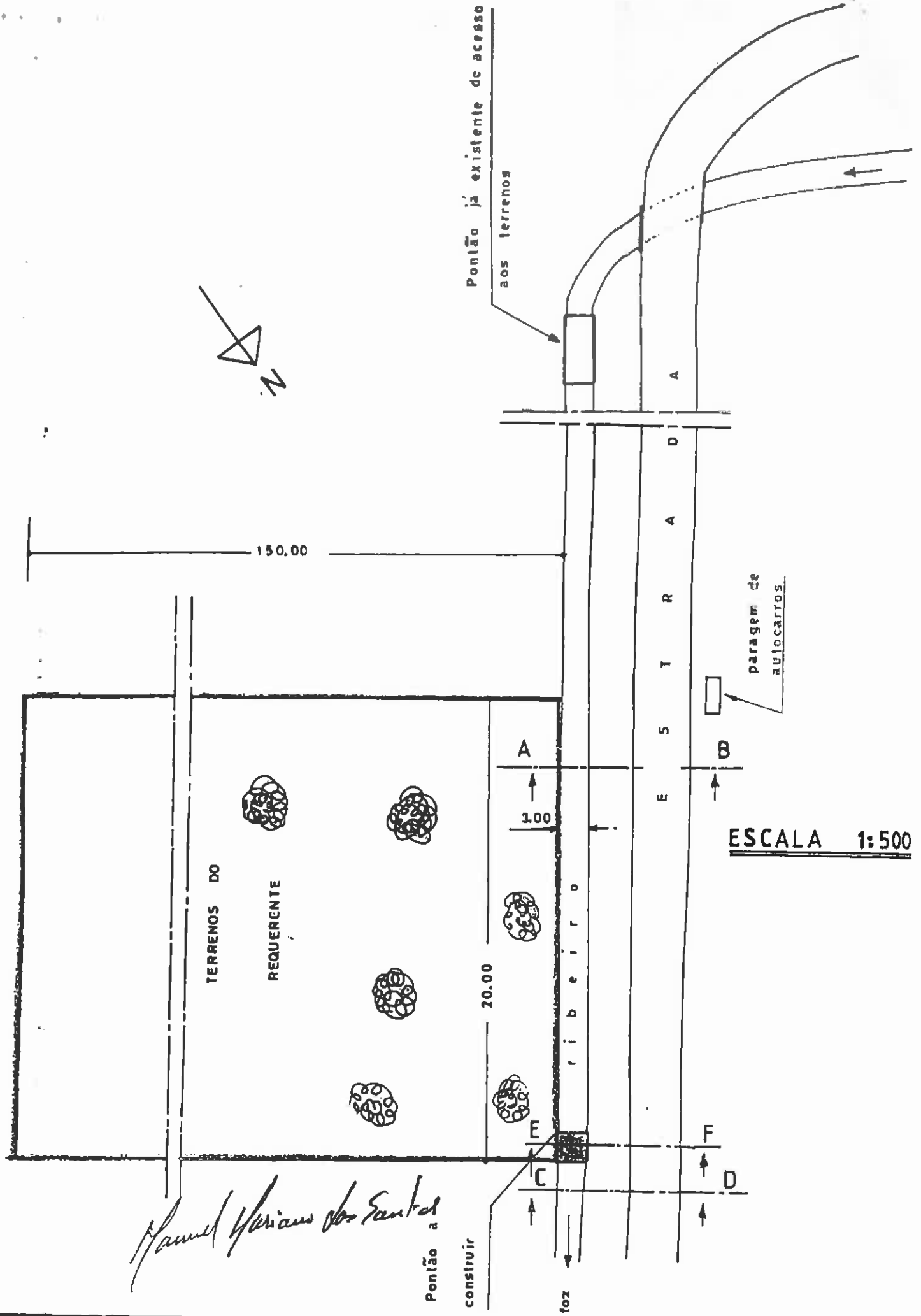
Válida por um ano

30 de Maio de 19 95

Escala 1:5000





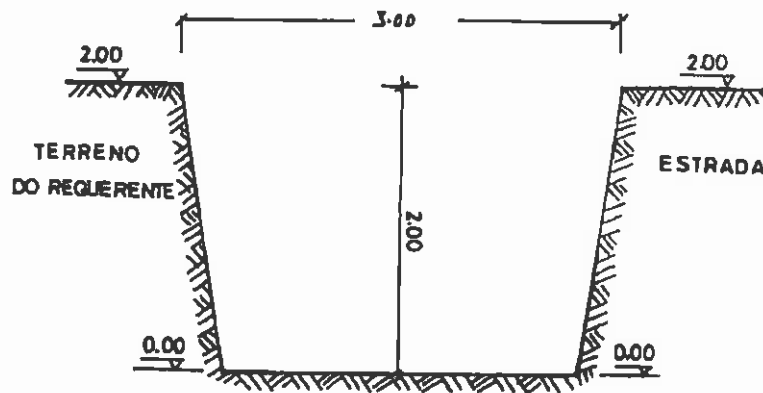


Samuel Viana dos Santos

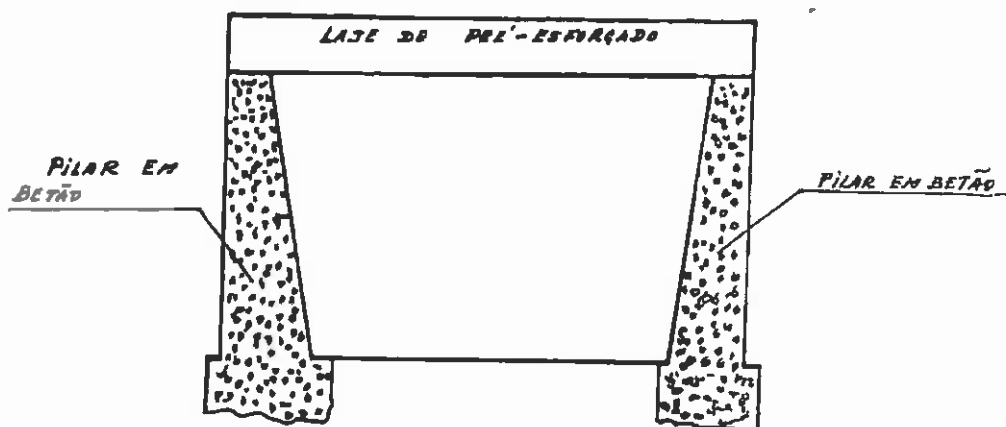
Ponte a
construir

ESCALA 1:500

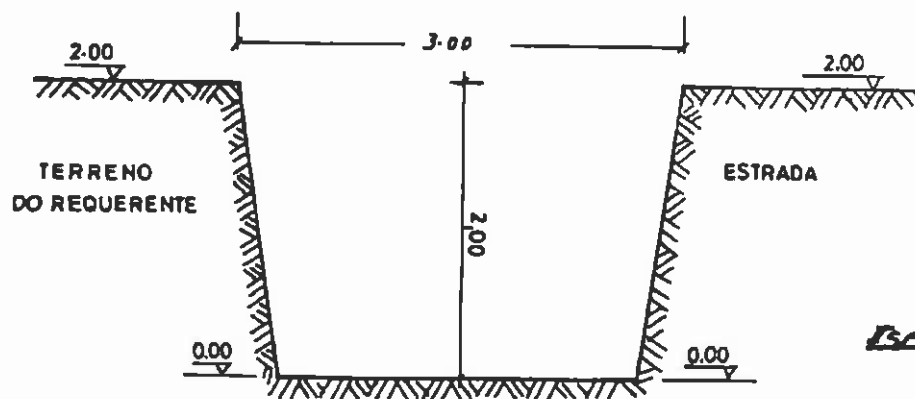
CORTES



CORTE A/B



CORTE E/F



CORTE C/D

ESCALA 1:50

Manuel Mariano dos Santos

REQ - Manuel Mariano dos Santos
S. Paulo de Frades
Coimbra

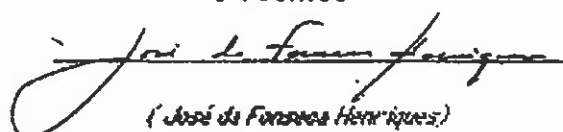
TERMO DE RESPONSABILIDADE

Lic. 11.11.23

JOSÉ DA FONSECA HENRIQUES Ag. Técnico de Arquitectura e Engenharia, residente na rua Adolfo Coelho, nº 72, declara, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 445/91 de 20 de Novembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 250/94, de 15 de Outubro, que o projecto de que é autor, relativo à construção de um pontão, localizada no lugar de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra, cujo licenciamento é requerido pelo Senhor: **Manuel Mariano dos Santos**, observa as normas técnicas gerais e específicas de construção em vigor, designadamente o R. G. E. U.

Coimbra, 14 de Novembro de 1995

O Técnico


(José da Fonseca Henriques)

S. M.
JUNTA DE FREGUESIA DE S. PAULO DE FRADES
3020 COIMBRA

Sua referência

Sua comunicação de:

Nossa referência

Cl.º

ASSUNTO:

DATA:


DECLARAÇÃO

=====

A Junta de Freguesia de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra, declara para os legais e devidos efeitos, que não vê qualquer inconveniente que o Sr. MANUEL MARIANO DOS SANTOS, proceda há construção de um pontão, para entrada e saída de viaturas sobre o Ribeiro de S. Paulo de Frades.

S. Paulo de Frades, 27 de Julho de 1995

O Presidente


Alfredo Barbosa Nunes



150.00

TERRENOS DO
REQUERENTE

20.00

A

1.00



E

C

foz

r i b e i r o

A

D

A

R

T

S

E

B

↑

↑

↑

↑

F

D

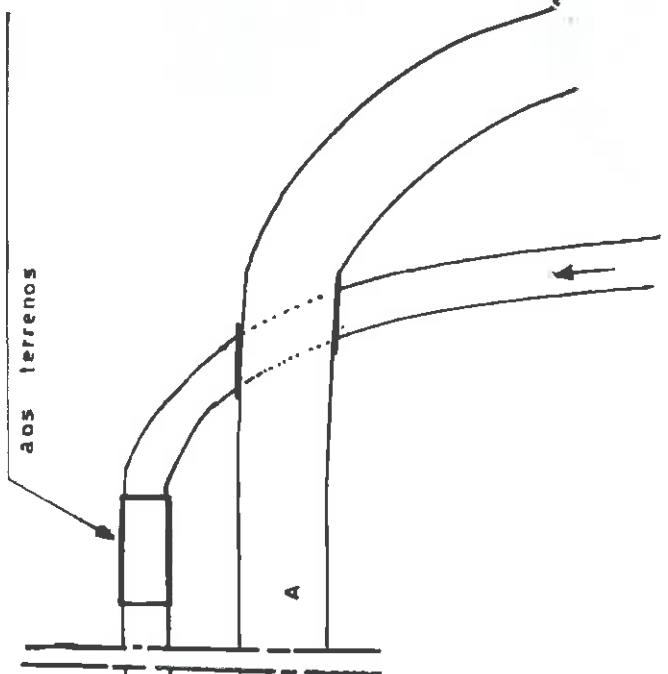
↑

↑

paragem de
autocarros

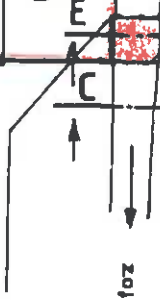
ESCALA 1:500

Pontão já existente de acesso
aos terrenos

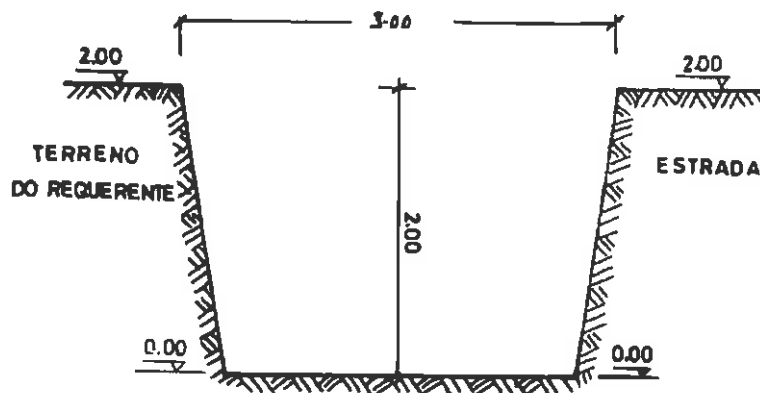


Samuel Mariano dos Santos

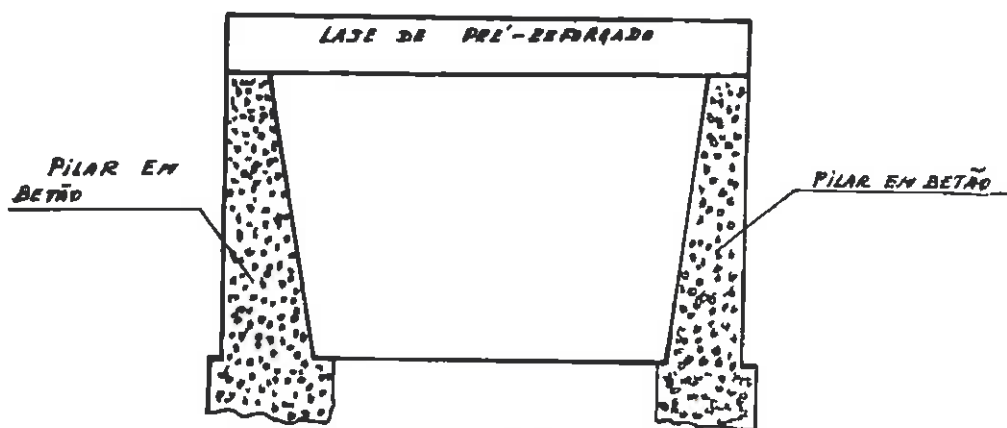
Pontão a
construir



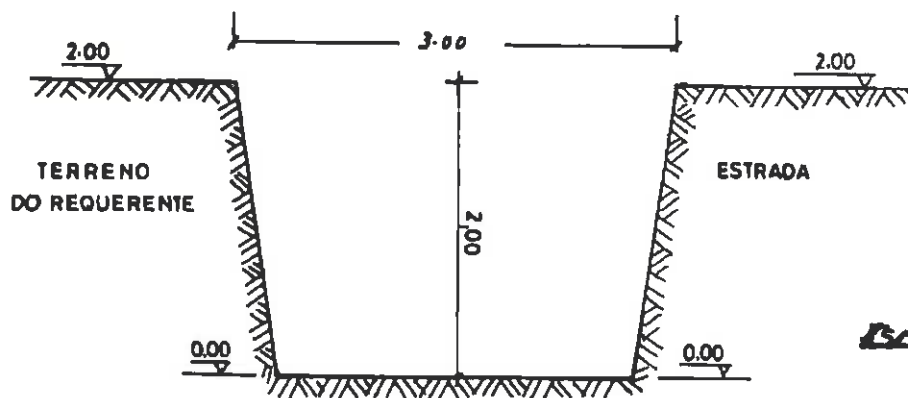
CORTES



CORTE A/B



CORTE E/F



CORTE C/D

ESCALA 1:50

Manuel Mariano dos Santos

REQ - Manuel Mariano dos Santos
S. Paulo de Frades
Coimbra

EXM^{te} SENHOR
DIRECTOR DA DIVISÃO SUB-REGIONAL
DO BAIXO MONDEGO
PINHAL INTERIOR NORTE
AV. ESTAÇÃO VELHA - ANTIGA FABRICA
DOS MIRANDAS

3020 COIMBRA

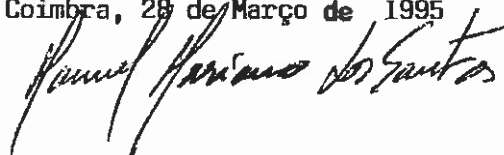
MANUEL MARIANO DOS SANTOS, residente em S. Paulo de Frades, freguesia de S. Paulo de Frades, Concelho de Coimbra, vem junto de V. Ex^a pedir licença para fazer uma ponte (passagem com a largura suficiente para um carro) sobre o Ribeiro de S. Paulo de Frades, para acesso a futura construção de uma Residência no mesmo local.

Mais informo, que já existem no referido local duas pontes semelhantes para acesso a terrenos e casas.

Junto anexo fotocópia da Planta Topográfica da zona onde assinalo o local do terreno que possuo.

PEDE DEFERIMENTO

Coimbra, 28 de Março de 1995



N.B. - O projecto da referida
Residência foi indeferido
pela C.M.C. por falta de
acesso.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA
Telefone 25515 P. P. C. - 6 Linhas

Exm^a. Senhor

Joaquim Maria Leal dos Santos

S. Paulo de Frades

3000 Coimbra

Sua referência

Sua comunicação de

Data

Nossa referência

1992 12-03 - 019991

ASSUNTO Viabilidade de construção.
Reg, 28142 de 25/08/92.

A Câmara Municipal de Coimbra, em sua reunião de 16 de Novembro último, deliberou inviabilizar a sua pretensão porque o terreno não é servido por infraestrutura viária.

Com os melhores cumprimentos.

O Director do DAU

Fernando Zeferino Ferreira (Eng^a.)

VIN. A.F.

CONF.

DACT. T.P.O.

07/12/92 - RAU

Mod 301 CMC - (Cm)

Na resposta indicar o "Nossa referência". Em cada ofício tratar só de um assunto.

059

Rui Campino

De: Helena Mariano <helena@esenfc.pt>
Enviado: segunda-feira, 5 de Agosto de 2013 15:46
Para: pdm.discussao.publica@cm-coimbra.pt
Assunto: 1ª Revisão PDM-Discussão pública.
Anexos: Ficha de discussão pública e anexos.pdf

Boa Tarde

Venho por este meio anexar o meu pedido/reclamação referente à 1ª Revisão do PDM – Discussão Pública para a qual chamo a Vossa melhor atenção.

Com os melhores cumprimentos.

Manuel Mariano dos Santos

helena@esenfc.pt

manelmariano797@gmail.com